

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. **Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhado do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. São Paulo, 26 de março de 2018.

A Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Ativo	Notas	2017		2016		Passivo	Notas	2017		2016	
			(Reapresentado)		(Reapresentado)				(Reapresentado)		
<b>Circulante</b>	<b>103.106</b>	<b>103.106</b>	<b>100.257</b>	<b>100.257</b>	<b>68.174</b>	<b>68.174</b>	<b>68.174</b>	<b>75.774</b>	<b>75.774</b>	<b>75.774</b>	<b>75.774</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.111</b>	<b>960</b>	<b>960</b>	<b>9</b>	<b>7.634</b>	<b>9</b>	<b>4.024</b>	<b>4.024</b>	<b>4.024</b>	<b>4.024</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4</b>	<b>11.007</b>	<b>7.004</b>	<b>7.004</b>	<b>9</b>	<b>56.318</b>	<b>9</b>	<b>67.944</b>	<b>67.944</b>	<b>67.944</b>	<b>67.944</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.007	7.004	7.004		56.318		67.944	67.944	67.944	67.944
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>5.756</b>	<b>10.682</b>	<b>10.682</b>	<b>10</b>	<b>2.422</b>	<b>10</b>	<b>3.806</b>	<b>3.806</b>	<b>3.806</b>	<b>3.806</b>
Carteira própria		5.756	10.682	10.682		2.422		3.806	3.806	3.806	3.806
<b>Operações de crédito</b>	<b>6</b>	<b>78.155</b>	<b>74.366</b>	<b>74.366</b>		<b>118</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(9.870)	(9.785)	(9.785)		698		44	44	44	44
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>4.641</b>	<b>4.775</b>	<b>4.775</b>		<b>3.406</b>		<b>3.270</b>	<b>3.270</b>	<b>3.270</b>	<b>3.270</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>2.436</b>	<b>2.480</b>	<b>2.480</b>		<b>61.739</b>		<b>57.219</b>	<b>57.219</b>	<b>57.219</b>	<b>57.219</b>
Bens não de uso próprio		1.281	309	309		<b>9</b>		<b>12.872</b>	<b>12.872</b>	<b>12.872</b>	<b>12.872</b>
Despesas antecipadas		1.155	2.171	2.171		<b>52.867</b>		<b>44.347</b>	<b>44.347</b>	<b>44.347</b>	<b>44.347</b>
<b>Circulante</b>	<b>63.964</b>	<b>66.721</b>	<b>66.721</b>	<b>66.721</b>	<b>9</b>	<b>48.967</b>	<b>9</b>	<b>48.967</b>	<b>48.967</b>	<b>48.967</b>	<b>48.967</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4</b>	<b>3.964</b>	<b>2.452</b>	<b>2.452</b>	<b>11</b>	<b>38.443</b>	<b>11</b>	<b>34.975</b>	<b>34.975</b>	<b>34.975</b>	<b>34.975</b>
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários</b>	<b>4</b>	<b>3.964</b>	<b>2.452</b>	<b>2.452</b>	<b>11</b>	<b>27.500</b>	<b>11</b>	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>
Carteira própria		3.964	2.452	2.452		10.943		7.475	7.475	7.475	7.475
<b>Operações de crédito</b>	<b>6</b>	<b>53.286</b>	<b>53.309</b>	<b>53.309</b>		<b>27.500</b>		<b>27.500</b>	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>	<b>27.500</b>
Setor privado		56.732	56.553	56.553		27.500		27.500	27.500	27.500	27.500
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(3.446)	(3.244)	(3.244)		10.943		7.475	7.475	7.475	7.475
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>10.398</b>	<b>9.337</b>	<b>9.337</b>							
Outros valores e bens		280	1.023	1.023							
Despesas antecipadas		1.286	980	980							
<b>Permanente</b>	<b>5</b>	<b>511</b>	<b>450</b>	<b>450</b>							
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>5</b>	<b>511</b>	<b>450</b>	<b>450</b>							
Outras imobilizações de uso		1.333	1.153	1.153							
(Depreciações acumuladas)		(822)	(703)	(703)							
<b>Intangível</b>	<b>6</b>	<b>775</b>	<b>530</b>	<b>530</b>							
Ativos intangíveis		1.152	786	786							
(-) Amortização acumulada		(377)	(256)	(256)							
<b>Total do ativo</b>		<b>168.356</b>	<b>167.968</b>	<b>167.968</b>		<b>168.356</b>		<b>167.968</b>	<b>167.968</b>	<b>167.968</b>	<b>167.968</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

(Valores expressos em milhares de reais)

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ações)

	Notas	2º Semestre	2017	2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>28.663</b>	<b>56.036</b>	<b>(53.821)</b>
Operações de crédito	6e	27.378	53.391	51.552
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b	823	2.145	2.269
Receitas de prestação de serviços		462	500	500
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(13.216)</b>	<b>(28.943)</b>	<b>(34.237)</b>
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		6.721	15.266	19.539
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9b	(7)	(7)	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(6.488)	(13.670)	(14.698)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>15.447</b>	<b>27.093</b>	<b>19.584</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(9.058)</b>	<b>(17.902)</b>	<b>(16.448)</b>
Receitas de prestação de serviços		5.041	10.690	10.079
Despesas pessoais	13	(952)	(1.918)	(1.421)
Outras despesas administrativas	15	(12.173)	(22.467)	(19.913)
Despesas tributárias	16	(1.603)	(2.855)	(2.523)
Outras receitas operacionais		99	463	79
Outras despesas operacionais		(926)	(1.915)	(2.742)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>6.389</b>	<b>9.191</b>	<b>3.137</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>49</b>	<b>162</b>	<b>538</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>		<b>6.438</b>	<b>9.353</b>	<b>3.675</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	12a	<b>(2.441)</b>	<b>(3.184)</b>	<b>(471)</b>
Provisão para imposto de renda		(1.153)	(1.892)	(1.047)
Provisão para contribuição social		(990)	(1.591)	(904)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(298)	299	1.480
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>3.997</b>	<b>6.169</b>	<b>3.204</b>
Número de Ações		28.668.532	28.668.532	28.668.532
Lucro Líquido por Ação - em R\$		0,14	0,21	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	2017	2016
<b>Atividades operacionais</b>			<b>(Reapresentado)</b>
<b>Lucro líquido de semestre/exercícios antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>6.438</b>	<b>9.353</b>	<b>3.674</b>
<b>Ajuste para conciliar o lucro líquido do semestre/exercícios com o caixa gerado pela atividades operacionais</b>	<b>6.544</b>	<b>14.854</b>	<b>16.292</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.488	14.698	14.698
Depreciação e amortizações	137	240	195
Provisão de passivos contingentes	217	645	(61)
Imposto e contribuição social diferidos	(298)	299	1.480
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>12.982</b>	<b>24.207</b>	<b>19.966</b>
<b>(Aumento/redução) nos ativos operacionais</b>	<b>(10.748)</b>	<b>(5.598)</b>	<b>(14.615)</b>
Títulos e valores mobiliários	1.553	7.378	2.809
Operações de crédito	(13.921)	(17.436)	(18.369)
Outros valores e bens	550	787	2.433
Outros créditos	1.070	(327)	(1.468)
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>(4.638)</b>	<b>(7.208)</b>	<b>5.371</b>
Depósitos	6.701	11.441	(15.285)
Recursos de aceites cambiais	(7.726)	(14.537)	(24.227)
Imposto e contribuição social corrente	(2.195)	(3.463)	(2.617)
Outras operações	1.211	107	27
<b>Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(2.404)</b>	<b>(7.403)</b>	<b>10.722</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(114)	(180)	(51)
Aplicações no intangível	(230)	(366)	(280)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(344)</b>	<b>(546)</b>	<b>(331)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Distribuição de dividendos	—	—	(699)
Juros sobre capital próprio pagos e/ou provisionados	(1.327)	(2.701)	(2.590)
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(3.289)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.075)</b>	<b>4.154</b>	<b>7.102</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre/exercícios	16.193	7.964	862
Outras operações	12.118	12.118	7.964
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.075)</b>	<b>4.154</b>	<b>7.102</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### 8. OUTROS VALORES E BENS: A. BENS NÃO DESTINADOS A USO

Correspondentes a veículos e imóveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de realizável, de acordo com as normas vigentes. Em 31 de dezembro de 2017 seus saldos totalizavam R\$ 1.281 (R\$ 309 em 2016).

	2017	2016
<b>b. Despesas antecipadas:</b>		
Comissão sobre colocação de LC	496	517
Custo de origem de operações de crédito	930	2.668
<b>Total</b>	<b>1.426</b>	<b>3.184</b>
Curto prazo	1.155	2.173
Longo prazo	280	1.011

### 9. DEPÓSITOS A PRAZO E RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS

a. Abertura por prazo de vencimento:

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total 2017	Total 2016
Depósitos a prazo - DPGE	1.136	3.024	1.009	—	5.169	3.745
Recibo de depósitos bancários - RDB	274	2.200	4.393	7.470	15.337	8.233
Recursos de aceites cambiais - LC	3.521	52.797	43.175	5.692	105.185	120.122
<b>Total</b>	<b>4.931</b>	<b>59.021</b>	<b>48.577</b>	<b>13.162</b>	<b>125.691</b>	<b>129.187</b>

b. Despesas com operações de captação do mercado:

	2º semestre 2017	Exercícios 2017	Exercícios 2016
Despesa de captação com DPGE	192	660	2.599
Despesa de captação com RDB	617	1.000	429
Recursos de aceites cambiais	5.005	13.399	16.226
Outras despesas de captação	9	27	54
<b>Total</b>	<b>6.721</b>	<b>15.266</b>	<b>19.539</b>

### 10. OUTRAS OPERAÇÕES

	Exercícios 2017	Exercícios 2016
Cobrança e arrecadação tributos e assemelhados	118	72
Provisão para pagamento a efetuar	549	509
Fiscais e previdenciárias	698	444
Provisão para passivos contingentes	1.934	1.844
Sociais e estatutárias	—	20
Comissões a pagar	77	276
Operações de crédito a liquidar	244	150
Outras contas a pagar	575	437
Outras obrigações diversas	9	54
<b>Total</b>	<b>4.222</b>	<b>3.806</b>

**10.1 Provisão para passivos contingentes: a. Composição das provisões:** A Instituição é parte em ações judiciais, decorrentes de curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda. **b. Quanto as causas com prognóstico de perda:** A Instituição possui processos trabalhistas e cíveis cujos valores somam R\$ 6.959, para os quais provisionou R\$ 1.862, que incluem as perdas prováveis e parcela das possíveis. **c. Movimentação das provisões:** A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas.

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	(Reversão)	Saldo em 31/12/2017
Ações trabalhistas	607	322	(39)	890
Ações cíveis	831	323	(110)	1.044
Outras provisões	406	—	(406)	—
<b>Total</b>	<b>1.844</b>	<b>645</b>	<b>(555)</b>	<b>1.934</b>

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Reversão)	Saldo em 31/12/2016
Ações trabalhistas	355	231	(173)	413
Ações cíveis	493	363	(25)	831
Outras provisões	878	235	(707)	406
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>829</b>	<b>(911)</b>	<b>1.844</b>

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** O Capital social é de R\$ 27.500 e está representado por 28.668.532 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país. **b) Reserva legal:** A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. **c) Reserva especial de lucros:** O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais. **d) Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no §3º do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela Instituição. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais. **e) Juros sobre o capital próprio:** Durante os exercícios foram provisionados e pagos juros de capital próprio no montante a seguir:

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Expectativa de realização					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	200,00%
%	18,26%	19,59%	20,03%	20,06%	22,06%	100,00%
IRPJ	1.290	1.384	1.416	1.418	1.559	7.067
CSLL	1.033	1.108	1.132	1.134	1.247	5.654
<b>Valor em 31/12/2017</b>	<b>2.323</b>	<b>2.492</b>	<b>2.548</b>	<b>2.552</b>	<b>2.806</b>	<b>12.721</b>

Em 31 de dezembro de 2017 os valores presentes desses créditos tributários montam a R\$ 10.376, considerando-se a taxa Selic de 7,00% ao ano.

### c. Movimentação dos créditos tributários

	Saldos em 31/12/2016		Constituição (Realização)		Saldo em 31/12/2017	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.219	6.151	(5.724)	11.646		
Provisões para contingências	830	124	(116)	838		
Demais provisões temporárias	107	178	(48)	237		
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>12.156</b>	<b>6.453</b>	<b>(5.888)</b>	<b>12.721</b>		
	Saldos em 31/12/2015		Constituição (Realização)		Saldo em 30/06/2016	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.706	1.513	-	11.219		
Provisões para contingências	867	294	(331)	830		
Demais provisões temporárias	103	202	(198)	107		
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>10.676</b>	<b>2.009</b>	<b>(529)</b>	<b>12.156</b>		

### 13. RECEITA DE SERVIÇOS

	2º semestre 2017		Exercícios 2017		2016	
Tarifa de cadastro - Desconto	112	240	307			
Tarifa de cadastro - Veículos	5.981	9.998	9.520			
Outros receitas de serviços	444	452	252			
<b>Total</b>	<b>6.537</b>	<b>10.690</b>	<b>10.079</b>			

### 14. DESPESA DE PESSOAL

	2º semestre 2017		Exercícios 2017		2016	
Remuneração	(449)	(914)	(746)			
Encargos	(121)	(264)	(221)			
Benefícios	(379)	(559)	(303)			
Treinamento	(29)	(57)	(58)			
Outras provisões	(14)	(24)	(99)			
<b>Total</b>	<b>(992)</b>	<b>(1.818)</b>	<b>(1.427)</b>			

### 15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre 2017		Exercícios 2017		2016	
Despesas com serviços de terceiros (a)	(4.243)	(7.794)	(5.996)			
Comissões e prêmios (b)	(4.433)	(7.722)	(7.719)			
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	(1.236)	(2.397)	(2.781)			
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	(417)	(874)	(904)			
Despesas de processamentos de dados	(509)	(998)	(712)			
Despesas de alugueis	(68)	(133)	(132)			
Despesas de comunicação	(129)	(256)	(267)			
Despesas de propaganda e publicidade	(20)	(22)	(75)			
Despesas com depreciação e amortização	(137)	(240)	(195)			
Despesas de transporte	(54)	(131)	(100)			
Acordos e ações judiciais	(209)	(351)	(536)			
Provisão passivos contingentes	(216)	(645)	(438)			
Outras	(502)	(904)	(58)			
<b>Total</b>	<b>(12.173)</b>	<b>(22.467)</b>	<b>(19.913)</b>			

(a) Referem-se principalmente a despesas com partes relacionadas de R\$ 5.750 em 2017 (R\$ 4.358 em 2016), respectivamente (vide nota 17 - Transações com partes relacionadas); (b) Referem-se principalmente a despesas com comissões pagas a Correspondentes no país; (c) Referem-se principalmente a despesas com serviços de gravames; (d) Referem-se principalmente a despesas bancárias.

### 16. DESPESA TRIBUTÁRIAS

	2º semestre 2017		Exercícios 2017		2016	
Despesa com PIS	(177)	(322)	(280)			
Despesa com COFINS	(1.088)	(1.979)	(1.722)			
Despesa com ISS	(334)	(545)	(504)			
Outras	(4)	(9)	(17)			
<b>Total</b>	<b>(1.603)</b>	<b>(2.855)</b>	<b>(2.523)</b>			

### 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Santana estão demonstrados a seguir:

#### a. Saldos com sociedades ligadas

	2017		2016	
	Shopcred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda.
<b>Passivo</b>	-	829	787	37
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	-	829	787	-
Obrigações por títulos cambiais	-	829	787	-
<b>Outras obrigações</b>	-	-	-	37
Diversos	-	-	-	37
<b>Despesas</b>	<b>(3.246)</b>	<b>(121)</b>	<b>(25)</b>	<b>(2.504)</b>
<b>Despesas com captação</b>	-	<b>(121)</b>	-	-
Despesas de aceites cambiais	-	(121)	(25)	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(3.246)</b>	-	<b>(95)</b>	<b>(2.504)</b>
Despesa de aluguel	-	-	(95)	-
Despesas com prestação de serviços	(3.246)	-	-	(2.504)

	2016		2015	
	Shopcred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda.
<b>Passivo</b>	-	764	-	37
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	-	764	-	-
Obrigações por títulos cambiais	-	764	-	-
<b>Outras obrigações</b>	-	-	-	37
Diversos	-	-	-	37
<b>Despesas</b>	<b>(4.178)</b>	<b>(164)</b>	<b>(27)</b>	<b>(180)</b>
<b>Despesas com captação</b>	-	<b>(164)</b>	-	-
Despesas de aceites cambiais	-	(164)	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(4.178)</b>	-	<b>(27)</b>	<b>(180)</b>
Despesa de aluguel	-	-	(27)	-
Despesas com prestação de serviços	(4.178)	-	-	(180)

**b. Saldos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas, relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de recursos de aceites cambiais totalizam R\$ 24.159 (R\$ 24.803 em 2016), e são remunerados a uma taxa que varia entre 118% a 125% do CDI e 16,50% pré-fixada, de acordo com o prazo da aplicação. **c. Remuneração dos empregados e administradores:** Em atendimento a Resolução CMN 3.750/09 e o Pronunciamento Técnico - CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento definiu como pessoal-chave os membros da Diretoria. O montante global anual da remuneração da diretoria é distribuído conforme determina o Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante total pago aos Diretores foi de R\$ 263 (R\$ 263 em 2016). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e a Administração.

## A DIRETORIA

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Representação das demonstrações contábeis

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo representadas pela **Instituição** como previsto no CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) em decorrência da baixa das despesas antecipadas.

## Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 05.503.849/0001-00

(Em milhares de Reais)

### 18. INDICADORES DE RISCO

#### (Basileia) e limites operacionais:

#### Basileia III - Indicadores de Risco

#### Patrimônio de Referência

#### Patrimônio de Referência - Nível I

Capital Principal - CP

#### Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA - (Nível I) - (a)

RWAopad - Risco de crédito

RWAopad - Risco de mercado

RWAopad - Risco Operacional

#### Ativos Ponderados por Risco (RWA)

#### PR Mínimo requerido para o RWA (b)

#### Margem Sobre o Patrimônio de Referência (a-b)

Adicional de Conservação de Capital Principal

#### Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA - (c)

#### Margem para Verificação do Adicional de Capital Principal - (d)

#### Margem Sobre o Adicional de Capital Principal (d-c)

#### Índice Basileia

A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nºs 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência. **19. Outras informações: a. Estrutura de**

#### Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito:

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir: **• Risco de crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados; **• Risco de mercado:** relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do país, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados; **• Risco de liquidez:** relacionado ao descaçamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos. **Gerenciamento do Risco operacional:** Risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do Risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais. Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), auto-avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à alta administração. **Estrutura de Gerenciamento de**

#### Risco de Capital:

De acordo com a Resolução nº 3.988/2011 do Conselho Monetário Nacional, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita; Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Capital deverá auxiliar a Administração com informações consistentes que forneçam uma visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do Capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios, manter a Administração atualizada sobre a regulamentação vigente. A responsabilidade da Administração abrange ainda necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no site: [www.santanafinanceira.com.br](http://www.santanafinanceira.com.br). Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. **b. Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 292.903 (R\$ 270.057 em 2016). **c. Remuneração de Correspondentes no país:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil. **d. Perdas no Recebimento de Créditos:** A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20/01/2015, resultante da conversão, MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Artigo 9º da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data. **e. Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Financeira, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Gilberto Veiga de Novais - Contador CRC 1SP206578/0-7

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira; **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; **•** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional; **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018



**BDO RCS Auditores Independentes SS**

CRC 2 SP 013846/0-1

**Paulo Sergio Barbosa**

Contador CRC 1 SP 120359/0-8